

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Aparício Moreira

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado
Disciplina. Estágio Supervisionado III
(MEN9109-0811072) para a obtenção do
diploma em Licenciatura em
Letras/Espanhol na modalidade à distância
Professoas: Dra. Juliana C. F. Bergmann e
Dra. Marimar da Silva

Treze Tílias

2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ora em fase de conclusão à minha mãe Osvaldina Coelho Moreira que aos 86 anos terá a felicidade de ver seu filho graduando; às minhas filhas Gabriela e Mariana Beloto Moreira, acadêmicas que terão orgulho em ver seu pai colando grau em licenciatura; às minhas filhas enteadas Tatiana e Taís Garrido de Souza também acadêmicas que me incentivaram desde o início do curso; e em especial à minha companheira Dalzira Garrido Duran Cordeiro de Souza que não mediu esforços em colaborar comigo, em muitos momentos teve que desprender-se de seus afazeres para acompanhar-me ou auxiliar-me nesta jornada.

AGRADECIMENTOS

Através deste documento, estarei respeitando o ponto de vista dos nossos mestres, aos quais seremos eternamente gratos em adentrarmos esta nova porta que se abre para ampliação de um novo horizonte, bem como agradecemos também as pessoas das escolas onde realizamos nossos primeiros contatos no universo do ensino/aprendizagem através das aulas assistidas e praticadas, treinamentos e observações participativas, pelo espaço cedido, pelas oportunidades e pelas ajudas que recebemos em todos os sentidos. Sentimo-nos honrados e felizes por acreditar e constatar que conseguimos usufruir bem como transmitir aos alunos que fizeram parte desta jornada, todas as instruções, dicas e experiências que nos foram passadas pelos professores e tutores das disciplinas, pois também encaramos parcialmente como uma “receita” que estaremos acrescentando os devidos ingredientes ao transcorrer das nossas vidas, mas como uma receita de um processo evolutivo que cresça com um único objetivo ou com uma única finalidade pedagógica, tendo em vista que estaremos mudando o nosso histórico de aluno para professor, porém sabendo conscientemente que muitos desafios virão e estaremos sendo os novos mediadores.

Importante se faz registrar meus sinceros agradecimentos às pessoas: Sra. Sônia Arruda Wolff e Sra. Simone Aparecida Câmara, ex-diretora e professora colaboradora da primeira escola, assim como Sra. Rosemeri Fiorentin e Edith Buffon, diretora e professora colaboradora da escola atual, bem como ao excelente grupo gestor e ao corpo docente das duas escolas que não mediram esforços em me receberem ou me atenderem.

Em Especial também quero externar os mais profundos agradecimentos às professoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Marimar Silva e incontestavelmente às queridas e incansáveis tutoras à distância: Mirella Nunes Giraca e neste momento Ana Maria Barrera Conrad que em todos os momentos solicitados me dispensaram especial carinho e atenção, e que em nenhum momento me deixaram sem respostas para qualquer tipo de consulta ou solicitação, às tutoras pólo, e a nossa quase irmã Mari Piaia.

Texto da Epígrafe O homem nasce inserido em sua cotidianidade. O amadurecimento do homem significa, em qualquer sociedade, que no indivíduo adquire todas as habilidades imprescindíveis para a vida cotidiana da sociedade. (...) É adulto quem é capaz de viver por si mesmo a sua Cotidianidade.

(Heller 1972)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	6
2.1	O PERFIL DA ESCOLA.....	6
2.2	O PERFIL DA TURMA.....	8
2.3	O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	8
2.4	OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	9
2.4.1	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	9
3	A EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO	13
3.1	OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA	13
4	O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	14
4.1	OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	14
4.1.1	A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO	14
4.2	OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	14
4.2.1	RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO PROFESSOR	19
4.2.2	RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO ALUNO	20
4.2.3	RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM	20
5	PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	21
5.1	APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA.....	21
5.2	REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA	22
6	PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	22
6.1	PROJETO DE INTERVENÇÃO	22
6.2	RELATÓRIO DE RESULTADOS	29
6.3	RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO.....	29
6.3.1	OBSERVAÇÃO DO ALUNO.....	29
7	A PRÁTICA DE ENSINO	29
7.1	CRONOGRAMA DE ENSINO	29
7.2	PLANOS DE AULA.....	31

7.2.1	NOVOS PLANOS DE AULA.....	41
7.3	DIÁRIOS DE BORDO	59
7.3.1	ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA	60
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
9	REFERÊNCIAS	64
10	ANEXOS:	65

1 INTRODUÇÃO

O presente documento ora chamado de Relatório Final contém uma sumária demonstração e um detalhamento de todos os tópicos fundamentais que estudamos, analisamos e discutimos ao longo do curso, mais especificamente nas disciplinas de Didática, Metodologia de Ensino, Estágio Supervisionado I, II e III possibilitando ao leitor ter uma visão geral do que conseguimos agregar aos nossos conhecimentos para futuras aplicações em sala de aula, somado ao que nos fora permitido dentro das outras disciplinas.

Como será demonstrado neste relatório, e foi previamente comunicado ao grupo gestor da disciplina, por ordem e razões particulares este aluno estagiário, se viu na condição de realizar suas observações e concluir seu estágio de forma isolada, ou seja: sem a formação de dupla ou mesmo de poder participar de algum outro grupo, como havia sido determinado no início da disciplina, e levando em conta que a nossa turma de acadêmicos soma atualmente quinze alunos participantes e na formação de duplas, sempre um acaba sobrando e já por um bom tempo literalmente este um tem sido “eu”, mas somos sabedores que obstáculos existem e foram feitos para serem superados, devemos ser suficientemente capazes de entender certas situações, por conseguinte criamos ainda mais forças. Ao procurar por uma unidade escolar onde fui imediatamente aceito e optei por realizar os trabalhos constantes do plano de ensino na Escola de Educação Básica Deputado Iraí Zílio na Rua Alcedir Trevisani s/nº no Bairro Flor da Serra no município de Joaçaba, onde resido, pois a escola onde trabalho como Assistente de Educação não oferece língua espanhola, temos o ensino fundamental de primeira a oitava série sendo ofertada apenas a língua estrangeira inglesa, porém ao andar da carruagem a referida escola foi fechada ao final do ano de 2010 por determinação da Secretaria de Estado da Educação, tendo em vista a baixa procura de alunos para efetuarem matrículas para este ano de 2011, acabei forçado a procurar por outra escola, desta vez a escola de Educação Básica São José, código 758000436640, localizada na Rua Nereu Ramos nº. 137 no município de Herval D’Oeste vizinho de Joaçaba.

Como acontecera nas observações participativas do primeiro semestre, referente ao Estágio Supervisionado II a turma escolhida ou sugerida pela professora de língua estrangeira espanhol, Sra. Edith Buffon é a mesma, porém mudou somente o número porque após a reforma do prédio escolar as turmas foram identificadas novamente pelo andar em que se encontram distribuídas, neste caso então ficou o “Segundo ano - turma 203” do ensino médio e com o mesmo número de alunos do primeiro semestre, onde as aulas serão realizadas por todas as quartas feiras, período em que ela leciona aulas-faixas ou coladas de 90 minutos e atendendo então ao cronograma de realização das nossas tarefas após a postagem e vistoria dos planos de aula pela nossa tutora do curso, ficaram distribuídas aulas de 14 de setembro até 09 de novembro, tendo como opcional a data de 16 de novembro, dependendo da data da avaliação, onde estaria realizando uma avaliação em forma de prova envolvendo todos os conteúdos, para tanto mantive duas aulas prontas para alguma eventualidade, e logo na aplicação da primeira aula em 14 de setembro tive que apenas assistir aulas por problemas internos da escola fora trocado química por língua espanhola naquele horário, e por consequência tive que postergar em uma semana o meu cronograma, realizando então minhas aulas de 21 de setembro a 16 de novembro, não podendo realizar a minha aula de avaliação de todos os conteúdos porque a professora titular já estava encerrando seu bimestre, porém convidou-me para continuar assistindo aulas até o final do ano, para acompanhar a finalização dos seus diários de classe, e fechamento das notas dos alunos; também neste período eu estive assistindo três aulas da colega Mônica Giacomini em 26 de outubro e mais três aulas em 08 de novembro para relatos de observações conforme exigido.

Os relatos de todas as realizações e acontecimentos com as aulas praticadas e demais atividades realizadas junto a esta escola neste semestre, estaremos acompanhando e vendo a seguir conforme descrito no relatório na sequência das informações prestadas capítulo por capítulo, bem como os documentos que serão posteriormente enviados pelos anexos.

Este relatório será dividido em 10 capítulos conforme o sugerido pela equipe gestora da nossa disciplina, e assim o segue: No capítulo 1 a introdução; no capítulo 2 a escola onde eu estive desenvolvendo meu trabalho, os documentos oficiais, juntamente com o perfil da turma trabalhada; no capítulo 3 a experiência da observação participativa em relação a postura em sala; no capítulo 4 o professor como pesquisador da prática, todos os instrumentos utilizados neste e no semestre anterior, as situações

advindas e criadas, as constatações do cotidiano escolar, etc.; no capítulo 5 onde deveríamos estar apresentando durante os trabalhos a elaboração de um pôster com o detalhamento básico das atividades praticadas nesta etapa, estive impossibilitado de realizar por ter mudado de escola, e por sugestão da diretora estaremos fazendo um após o término do estágio para apresentação e amostra na escola; no capítulo 6 tratamos da elaboração e aplicação do projeto de intervenção, sobre seus resultados e desenvoltura; no capítulo 7 sobre a prática em si, como ponto fundamental de todo o trabalho do estágio para o futuro, dos acontecimentos, da realidade, das conquistas, das reflexões, das vivências docentes; no capítulo 8 registramos as nossas considerações finais de todo o trabalho realizado; no capítulo 9 as referências utilizadas em nossos materiais de apoio, e finalizando no capítulo 10 estaremos registrando os anexos dos materiais e formulários exigidos, assim como os demais documentos recebidos como apoio, para o desenvolvimento deste estágio, documentos estes que serão enviados posteriormente via malote pólo/UFSC.

2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

2.1 O PERFIL DA ESCOLA

Em 1959 foi iniciado o “Coleginho” com as Irmãs Catequistas Franciscanas, com o nome de “Educandário São José” e a primeira atividade foi o funcionamento do Jardim de Infância Santo Anjo da Guarda. Após isso passou a funcionar o ensino de 1º. Grau de 1ª. a 8ª. série, com o nome de Antonieta de Barros. Em 1967 iniciou-se o curso Normal, anexo ao Colégio Celso Ramos e em 1969 passou a ser definitivo do Educandário São José. De 1988 a 1999 o Colégio teve também em seu espaço escolar o Ensino Médio. No ano de 2000 com o reordenamento passou a chamar-se Escola de Educação Básica São José.

A Escola conta com 5 andares construídos, 20 salas de aulas ocupadas por 37 turmas tendo 1230 alunos efetivamente matriculados de pré- escolar a 4ª série do Magistério. É hoje tida como “Escola Pólo de Inclusão Social”, conta com uma turma de alunos especiais com deficiência visual e uma turma de ensino em LIBRAS (deficientes auditivos) uma turma SAED/DM totalizando 31 alunos atendidos pelo Serviço Especializado.

A EEB. São José, juntamente com outra escola da região, foi escolhida na GERED de Joaçaba como “Escola Referência em Gestão Escolar” concorrendo com três projetos “Reciclar é pensar no Futuro”, “Oficina Literária” e “Educação Inclusiva”. Vale salientar que a oficina literária foi escolhido o melhor projeto de incentivo a leitura no Estado de Santa Catarina.

Diante disso a escola se preocupa em transmitir aos alunos o gosto pela leitura, procurando incentivá-los a tomarem consciência da importância da preservação do meio ambiente em nossa vida; também nunca se falou tanto em educação inclusiva como nos dias de hoje. E os motivos para este despertar são conhecidos e vividos diariamente por todos. Como se pode ver, por trás da questão da Educação Inclusiva há questões muito mais amplas e muito mais sérias. Além de tomarmos consciência da importância fundamental que o ser humano tem diferenças e lutarmos para que essas diferenças se tornem cada vez menor e que não somos todos iguais e sim possuímos diferenças.

A Oficina Literária deste ano tem como tema “Respeitar a diferença para viver com justiça e solidariedade”. A Filosofia que a escola defende é Formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade visando ao bem estar do homem no plano pessoal e coletivo”. Cabendo ao educador nesta perspectiva inovar e inovar-se para fazer acontecer o esperado.

Escola de Educação Básica São José, Código 758000436640, Rua Nereu Ramos 137 – Centro – Herval D’Oeste – SC., CNPJ.-83.512.244/0001-80 – Fone: (49)-3554-0750 – Email: eebsj@sed.sc.gov.br – Fundação: 20/02/1969(Professora Antonieta de Barros) – Parecer: 7678 - ATO: 20/02/69 – Terreno: 2.391,85 m2.

A Escola tem um amplo ginásio coberto para realização de atividades esportivas e sociais, um amplo refeitório, sala de cinema e vídeo, palco para apresentações internas, excelente e ampla biblioteca, laboratórios de ciências, línguas e informática com internet banda larga acessível a todos os seus alunos. A construção das suas instalações ocupa toda a área útil do terreno, em 2011 está passando por uma ampla reforma, onde estão sendo substituídas todas as janelas de ferro por alumínio, pisos de tacos por cerâmica, revisão geral de todo o sistema elétrico e hidráulico do prédio, substituição das fechaduras quebradas ou com defeitos, além da adequação da cor ao padrão estadual, instalação de câmaras de monitoramento.

Conta atualmente com 78 servidores, dos quais 60 estão distribuídos em salas de aulas, e os demais nos outros segmentos da escola: serventes e merendeiras, biblioteca,

secretaria, especialistas e orientadores, assistentes de educação, assistentes técnicos pedagógicos, auxiliares de direção e direção.

2.2 O PERFIL DA TURMA

Estarei então aplicando minhas aulas práticas na mesma turma observada durante o primeiro semestre, ou seja: o segundo ano turma 203 do ensino médio no curso do magistério, antes turma 4, onde estão regularmente matriculados 20 alunos já passando de adolescentes para adultos, todos trabalham fora durante o dia, são 12 alunos do sexo feminino e 8 alunos do sexo masculino, durante as observações pude verificar que na grande maioria são respeitosos perante a professora, e estou sentindo também este respeito diante da minha pessoa, são interessados parcialmente, na maioria entre 17 e 20 anos de idade, são mais dedicados por aulas diferentes ou atividades que não precise escrever tanto, aparentam uma certa preguiça com a língua estrangeira, sua interação com o professor é normal, existe engajamento por parte de todos, não foi constatado nenhuma forma de desrespeito em sala, todos se tratam bem, há uma boa colaboração entre si, são disciplinados, alguns até tentam levar na moleza, mas são entendidos em razão do cansaço mesmo, sentimos que eles de maneira geral até poderiam dar mais de si porém é quase como se fosse normal o atual comportamento deles, se comparado ou levando em conta a mesma situação que passei quando fui para o ensino médio e já trabalhava fora com carteira profissional assinada desde os 14 anos.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

Edith Buffon – Nascida em 29/01/1964 portadora da matrícula nº. 188.270-8-04 iniciou suas atividades pedagógicas em 22/08/1984 na EEB. Odilon Fernandes em Herval D'Oeste-SC. É formada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FAPI de Palmas-PR., com habilitação para Português e Literatura da Língua Portuguesa, graduou-se também em Letras/Espanhol pela Universidade do Vale do Itajaí - Univali, e pós graduou-se na especialização de Produção e Recepção de Textos pela FAPI, como experiência internacional participou de Curso na Universidad Del Salvador na Província de Corrientes na Argentina, Sobre Integración y Conocimiento de

la Lengua Española en la Región del Mercosur desarrollada por los profesores de los establecimientos Educacionales de la Ciudad, em maio 1996.

Atualmente trabalha com carga horária de 40 horas semanais no diurno e 20 horas semanais no noturno, distribuídos entre a EEB. São José, EEB. Professora Dulce Fernandes de Queiroz e Universidade do Oeste Catarinense – UNOESC.

Neste ano de 2011 completa 27 anos de carreira no magistério, sempre disposta a lecionar a língua portuguesa e espanhola da melhor forma possível, porém declara que também tem sentido ano a ano a falta de comprometimento por parte dos alunos, os quais tem se mostrado cada ano mais resistentes, tornando difícil lecionar suas disciplinas, mesmo tendo que cumprir ao disposto no PPP da escola e tentar seguir seus planejamentos não tem sido uma tarefa fácil, quanto à escolha de livros didáticos sempre são seguidos os critérios adotados pela GERED e Secretaria de Estado da Educação.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

2.4.1 Projeto Político Pedagógico

A lei 9.394/96 no inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica: o Projeto Político Pedagógico (PPP).

O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, sempre em busca de melhoria da qualidade do ensino.

A construção do PPP é entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, e esta por sua vez é o lugar da concepção, realização e avaliação do seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base no perfil de seus alunos.

E nessa perspectiva é fundamental que a escola assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que por outro lado lhe dêem as condições necessárias para levá-la adiante e para tanto é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino.

Na escola observada, uma nota me chamou a atenção onde citava: Ao construirmos os projetos de nossa escola, planejamos o que temos a intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado desconfortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.” (Gadotti 1994, p. 579)

Podemos então ratificar que nessa perspectiva, o PPP vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, e não é algo discutido ou construído para em seguida ser arquivado ou encaminhados para as autoridades educacionais superiores, como prova do cumprimento de tarefas burocráticas, mas deve ser construído para ser vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo da escola, busca um rumo, uma direção; é uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso todo projeto pedagógico da escola, é também um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária, assim como tem o sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

O que é e para que serve o PPP?

Constitui-se em um documento produzido como resultado do diálogo entre os diversos segmentos da comunidade escolar a fim de organizar e planejar o trabalho administrativo-pedagógico, buscando soluções para os problemas diagnosticados. O PPP, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a missão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

Como se faz o PPP?

Considerada a legislação vigente e orientada, sobretudo, pelo Parecer CEE 405/2004, a escola representada pelos diferentes segmentos que constituem sua comunidade, diagnostica a realidade administrativo-pedagógica, social, estrutural e educacional e, a partir dos dados resultantes do diagnóstico, traça os objetivos, propõe metas, planeja ações para que, ao longo de um período letivo, alcance sucesso na aprendizagem do aluno. Este é um processo fundamental para o êxito da escola: a cultura do diagnóstico e da avaliação (como tomada de decisão) em movimentos de ação, reflexão sobre a ação, e ressignificação de ação.

Fazer o PPP implica em planejamento de todas as atividades no âmbito escolar, execuções das ações previstas, avaliação do processo e retomada. Isto somente é possível se instituída a prática do registro e da reflexão sobre ele.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

Ensinar uma língua estrangeira ou uma segunda língua em uma escola, é como começar do “zero” se levarmos em conta que nossos alunos estão apenas iniciando sua trajetória diante de uma “gramática” e dando continuidade à aquilo que trazem consigo; que acumularam, agregaram e interagiram nos primeiros anos de vida juntamente com seus familiares, e também considerando que nossa região é fundamentada em descendentes de alemães e italianos mas neste momento estamos já sentindo a influência do MERCOSUL, assim como as constantes presenças dos turistas que passam por nossa região indo de encontro ao litoral estes por sua vez na grande maioria falantes do espanhol.

Se levarmos em conta a promulgação da Lei nº 11.161 de 5 de agosto de 2005 que dispõe sobre o ensino da língua espanhola em todos os estados brasileiros podemos imediatamente concluir que fora apenas mais uma lei não cumprida, pois o processo de conclusão da implantação da mesma se daria ao longo dos cinco anos onde até 2010 todas as escolas nacionais estariam com o espanhol no ensino fundamental e isto não ocorreu, pois não se trata apenas de incluir mais uma disciplina na grade curricular ou até mesmo no PPP da escola, é preciso antes de mais nada habilitar profissionais, criar espaços, adquirir materiais pedagógicos, proporcionar recursos aos professores e alunos, pois a essência das Leis de diretrizes e Bases da Educação Nacional, em suma devem ser ajustadas as reais situações de cada região brasileira, mas por outro lado enquanto servidor público posso garantir que em meados de junho durante o programa da escolha

de livros didáticos para 2011 fora informado e ficou definido que os livros escolhidos de língua inglesa de quinta à oitava série do ensino fundamental serão divididos em todas as escolas com os de língua espanhola ou seja: mudanças estarão acontecendo nos próximos anos porém no papel elas ainda não estão esclarecidas ou bem definidas, apenas sabemos que é uma decisão e talvez regional.

Temos acompanhado que nas escolas da região através de pesquisas e solicitações estas tem inserido aos poucos os cursos de língua espanhola, ainda na maioria de forma extracurricular como disciplina alternativa, enquanto aguardam posição da Secretaria Estadual de Educação para o próximo ano, e como disciplina constante da grade, é realmente em número muito reduzido.

Na escola onde eu trabalho como Assistente de Educação estamos elaborando um curso também extracurricular apenas como pontapé inicial para que nossos alunos comecem a descobrir e demonstrar o interesse pela língua espanhola, pois temos um número pequeno de alunos, todos moradores da mesma comunidade ficando fácil este intercâmbio, caso este projeto seja exitoso estaremos sim incluindo no PPP nos próximos anos, com a finalidade de formalizar esta como nova disciplina, e também entendemos que agindo desta maneira provocando a procura certamente forçaremos a oferta por parte dos administradores, assim estaremos fazendo a nossa parte no contexto social para a formação do cidadão, inserindo nele atividades práticas que desenvolvam suas habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para o exercício da cidadania, participação e atendimento ao mundo do trabalho.

De um ponto de vista particular podemos afirmar que serão necessários provavelmente outros cinco anos para a definitiva implantação do que rege a determinação da lei e sua eficácia.

A Escola onde estou praticando meu estágio ainda não tem um plano específico para a disciplina de língua espanhola, porém esta já consta no PPP mas como disseram ainda não foi dedicado um tempo exclusivo para que o mesmo seja definitivamente inserido no PPP e na grade curricular da escola por completo, está sendo executado e desenvolvido por fazer parte das disciplinas que estão determinadas pela GERED, e em especial a professora não cumpre um plano de curso pois leciona conforme o disposto nos livros que ela usa não tendo também uma sequência rigorosa por capítulos.

3 A EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO

Entendo que as observações se fazem necessárias tendo em vista os inúmeros fatos que podem ocorrer dentro de uma sala de aula, levando em conta os diversos fatores desde o nível intelectual dos alunos, suas origens, raízes, o grau de escolaridade de seus familiares, e também as escolas por onde passaram, alguns deles até tiveram língua estrangeira nas séries iniciais enquanto outros no fundamental, uns em pouca minoria já tinham um raro conhecimento da língua estrangeira espanhol, sendo que na maioria era mesmo o inglês; mas nesse caso específico a turma onde consegui me habilitar para a realização das observações do estágio, é quase uma turma uniforme, pois somente três alunos disseram ter tido contato com a língua espanhola antes deste ensino médio, e desde a primeira data oportunizada tem sido uma constante o desenrolar das aulas, aparentemente iguais assim como também das outras disciplinas.

Durante o período da greve em que atingiu um mês de paralisação, pude presenciar e conviver com alguns obstáculos, que foram de valia, pois é uma situação atípica, onde se torna notório que se criem fatos e coisas diferentes daquelas rotineiras, que neste caso foi somente a diminuição da frequência dos alunos, onde a professora teve que administrar sem perder o bom senso por não ter participado da greve.

3.1 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Realizei a observação participativa na Escola de Educação Básica São José no município de Herval d'Oeste entre os meses de abril, maio e junho, sempre nas quartas feiras no período noturno em aulas faixas, todas as oportunidades na disciplina de Língua Estrangeira Espanhol, com a mesma professora Sra. Edith Buffon na primeira série do ensino médio turma 4 e também numa segunda opção na segunda série do ensino médio turma 2, a primeira com vinte alunos e a segunda com quinze alunos. Foi uma oportunidade ímpar poder estar diretamente com estes alunos levando comigo os princípios educacionais que estamos agregando desde o primeiro semestre do nosso curso, e estaremos levando ainda até o final do ano ao encerramento do estágio.

Ao chegar à escola fui muito bem recebido pelo Diretor e demais funcionários, tive um excelente relacionamento com a professora que aceitou ser minha colaboradora, proporcionando um período fundamental para este procedimento.

4 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Procurei ao máximo sintetizar todos os elementos utilizados durante as aulas observadas e anotei dia a dia tudo o que a professora trazia, fazia ou mostrava para seus alunos, tudo que girava em torno de sua aula, com seu consentimento, pois sabemos que tudo isso nos será útil futuramente quando estivermos à frente de uma sala de aula, respeitando a sua longa experiência em sala de aula, solicitei a ela que me ajudasse na escolha de temas a serem seguidos para a elaboração dos meus planos de aula, ainda no mês de julho ela acabou fazendo uma seqüência do seu planejamento para que eu viesse a seguir seus conteúdos sem causar prejuízos aos alunos ou mesmo sem fugir da sua realidade na sala de aula.

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Nas disciplinas de Didática, Metodologia de Ensino de Espanhol, Estágio Supervisionado I, II e III tivemos a oportunidade de aprender efetuar registros e construir roteiros para o desenvolvimento das nossas atividades de observações e do estágio, esses roteiros nos serviram como orientações e exemplos para seguir com nossas atividades.

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Num primeiro momento de contato com os novos alunos, em 06/04 após a professora justificar o porquê da minha presença naquele recinto, esta então me cedeu alguns minutos com os novos alunos, sem prejudicar o andamento dos seus trabalhos,

eles estavam assistindo um filme que já havia iniciado na aula anterior sobre a Pérsia, ela fez uma pequena interrupção na apresentação do filme, solicitou a atenção dos presentes, em fiz a minha auto-apresentação justifiquei a minha presença a partir desta data no ambiente escolar deles e que estaria provavelmente os acompanhando até o final do ano letivo, e que teria muita satisfação para tal, me senti muito bem recebido e acolhido pelos seus alunos, e passamos então a continuidade do filme; foram então mais 50 minutos onde ao final ela solicitou que já fossem pensando para a realização das atividades nas próximas aulas, onde que além de fazer um relatório do filme teriam também de realizarem outras tarefas ou seja: realizar uma história em quadrinhos com desenhos, trocando o nome dos personagens, respeitando o número dos mesmos, descrevendo os locais onde se desenvolveram os fatos principais do filme, as armas utilizadas, uma outra história paralela com o tema do filme, porém só não poderiam trocar o nome do casal principal do filme, todos ouviram e ninguém se manifestou; fato marcante que na próxima aula em 13/04 ao iniciar a aula a professora fez um breve debate com todos para relembrar o filme, distribuiu então várias folhas de papel em branco dobradas ao meio e grampeadas como se fosse um caderno, mandou-os sentar em duplas, feito isso passaram a riscar os alinhamentos e destacar os quadrados na folha para iniciarem seus desenho; alguns alegaram que para desenhar seria muito difícil, ela então distribui bastante revistas para recortes, tesouras e cola, amenizando a situação, trabalharam por cerca de meia hora em recortes e colagens, assim como fizeram pequenos textos para serem inseridos nas quadriculas.

Tomado então o tempo da primeira aula passaram ao fazer a leitura das suas histórias e mostrar os recortes que foram inseridos nos lugares dos desenhos, ao ouvir as novas histórias contadas e mostradas por eles sobre o tema do filme foi muito compensador, pois saíram histórias de diversos tipos com assuntos diferentes, porém todos relevantes, a própria professora ficou surpresas com o rendimento dos alunos, foi uma mistura de português com espanhol, mas no fundo sabiam com se expressar.

Em data posterior, no dia 20/04 a professora trouxe novamente folhas de papel impressas com diversas figuras de peças do vestuário, assim como de peças e acessórios do nosso uso diário ou cotidiano, distribui aos alunos presentes, distribui também alguns lápis de cores, porém somente 6 cores, onde os alunos iriam pintando os desenhos nas partes em que imaginavam ser daquela cor, depois passavam a folha para o outro aluno seguir pintando aquela cor que tinha, então estas folhas todas foram recebendo colorido

conforme as trocas; ao estarem todas as figuras trocadas cada um de posse de uma folha já pintada, tinha que ir colocando o nome destas peças, roupas ou acessórios, e conforme descrevia alguma também já ia passando adiante, como muitas ficaram sem nome ela permitiu o uso do dicionário para que fossem sendo concluídas; após todas terem seus nomes embaixo foram juntados 6 grupos conforme as cores dos lápis que ainda estavam com eles, para que de posse das folhas fossem fazendo uma frase para cada figura pintada que tinha na folha, feito isso foram lendo todas as frases uns para os outros, e dado ao adiantada da hora a aula não seria suficiente pois cada folha tinha em torno de quinze desenhos, ela sugeriu que todos levassem para casa e trouxessem ao menos 10 frases prontas por cada aluno para continuar a atividade.

Em 27/04 quando iniciou a aula ela solicitou as frases aos alunos, alguns disseram que não haviam feito, outros trouxeram prontas e assim por diante, com uma quantidade de frases já compostas a professora pediu-me que fosse relatando no quadro para após a correção dela, e para irem iniciando uma seqüência das frases também para montarem uma história com todos os desenhos, cores e frases; ao terminar a colocação das frases no quadro enumeramo-las e eles foram copiando e passando para o caderno agora numa ordem mais clara, foi interessante que eles construíram frases sem imaginar o que iria acontecer e no final saiu uma atividade bem proveitosa.

Dia 04/05 foi uma data especial; após fazer a chamada a professora então disse aos alunos que dando continuidade a assunto abordado quando da minha apresentação estaríamos agora tendo uma aula pela minha pessoa que dentro do assunto abordado eu teria desenvolvido um pequeno projeto de intervenção referente aos assuntos levantados por eles, e que eles estariam respondendo algumas perguntas depois da minha explanação, passei então ao debate conforme o plano de aula, e depois eles passaram a responder as cinco questões que havia preparado, foi novamente um momento de bastante interação, um bom bate papo entre a professora eu e os alunos, todos fizeram seus questionamentos e responderam ao solicitado, porém nem todos conseguiram responder em espanhol, houve uma mistura, mas foi uma aula compensadora, não me vi perdido em nenhum momento, estava com os pés no chão, medo, bem tranquilo.

Dia 11 de maio a professora não pode comparecer por motivo de doença em pessoa da família, por alguns momentos esperamos e ela não veio, os alunos foram conduzidos para a biblioteca, para outros afazeres, uma aluna da turma trouxe o recado

e acabou não tendo a aula válida, e por não ter a permissão da direção ou da professora não me manifestei para conduzir os trabalhos, por não saber qual postura tomar.

Dia 18 de maio foi dada a largada para a paralisação ou greve dos professores, ao chegarmos em frente da escola ninguém se entendia, a dúvida era grande, o número de alunos era insuficiente, tinha um pessoal inflamando aos demais para não entrarem na escola, mesmo com a professora dizendo que não iria participar do movimento o número de alunos foi irrisório, para valer aula tinha que ter a metade da turma mais um aluno, o que não ocorreu, então acabaram se dispersando e fomos para casa também.

No dia 25 de maio a professora veio normalmente e tinham poucos alunos, mais da metade da turma, foi uma aula prejudicada, só havia aqueles alunos daquela turma e já chegaram falando em não fazer nada naquela noite; queriam que a professora fosse para a greve também, esta por sua vez entregou um livro de leitura para que fossem lendo e tirando as palavras estranhas ou mais desconhecidas, anotando no caderno para depois achar o significado com o uso do dicionário, uns tentaram sair antes do final da aula ela não permitiu, disse que se não quisessem aula e trabalho, não deveriam ter vindo e se estavam ali era para participar ativamente; o livro para ser trabalhado era “Moby Dick” Clássicos Ilustrados, de Herman Melville da editora Melhoramentos, com adaptación de Luiz Carlos Aguiar y ilustraciones de Eduardo C.Pinheiro, aparentemente leitura para adolescentes, com quarenta páginas de textos e gravuras. Até o final turbulento dos 90 minutos eles se detiveram em leitura, conversas paralelas, algumas perguntas, poucas anotações, pude perceber que parte da turma não conseguiu atingir cinco páginas lidas em espanhol, e não mais de dez palavras escritas para traduzir.

Em 01 de junho, praticamente a aula foi reiniciada, com mais alguns alunos também em ritmo de greve, só os alunos do espanhol se faziam presentes em função da professora não ter aderido, ela distribuiu mais alguns livros, solicitou novamente que iniciasse a leitura e tirassem as palavras estranhas, aos outros que dessem continuidade na leitura, novamente foram 90 minutos intermináveis, eles não estavam a fim de nada porque os outros alunos das outras turmas haviam sido dispensados, mas foram levando em “Banho Maria” as tais atividades, alguns até se atreveram a produzir outros não, porém novamente ela frisou que todos deveriam estar trazendo o livro inteiro lido para a próxima aula, com todas as palavras novas descritas no caderno e já traduzidas, mandou

avisar aos alunos faltosos, pois estes seriam os conteúdos para a avaliação mensal, que eles já teriam tido várias oportunidades e não estariam dando valor merecido ao assunto.

No dia 08 de junho tivemos ainda menos alunos presentes em função da paralisação, esperamos por mais de meia hora para começar a aula e vieram poucos, a direção da escola sugeriu agrupar as duas turmas para considerar aula válida, também para que fossem liberados antes do recreio, feito isto, a professora determinou que cada um fosse dando seqüência no que estava iniciado, então eu a interpelei dizendo que teria como atividade na disciplina de Literatura Hispânica IV proporcionar a realização de uma aula sobre Dom Quixote, e poderia estar desta forma assimilando sua aula com minha tarefa, ficando resolvido duas situações ao mesmo tempo.

Pude perceber então que a professora ficou bastante contente com a minha iniciativa, pois sua aula já estava prejudicada, com a idéia de reunir as duas turmas para assistir um filme ficou mais fácil a permanência dos alunos na escola, assistimos então por volta de 45 minutos, e o tempo que restou passamos a fazer um debate sobre a parte assistida e também um documentário narrativo sobre a identidade de Dom Quixote, ficou marcado para outra oportunidade assistirmos a segunda parte do filme e continuar os trabalhos. Interessante se faz registrar que por estarem já no ensino médio disseram não ter ouvido falar em Dom Quixote, nem mesmo ter visto ao filme, apenas para alguns a professora já havia feito alguns comentários.

Em 15 de junho ela recolheu os cadernos de anotações dos alunos para ver como estavam as traduções das palavras do livro “Moby Dick”, e novamente constatou que não produziram o almejado, uns até contestaram que não era justo eles estarem fazendo atividades enquanto os outros nem na escola estavam vindo, e certamente estariam passando de ano também, ela por sua vez rebateu dizendo e lembrando que não estava na greve e que eles estavam ali para estudar sim, mesmo com a baixa realização das tarefas em casa ou mesmo nas aulas anteriores, ela estaria realizando o exercício planejado de avaliação mensal em cima do que fora determinado, que o prazo estava findo, distribuiu as folhas de exercícios para os presentes, disse que teriam novamente esta aula faixa para responderem 20 questões, aos poucos eles foram se enturmado em grupos e duplas, ela contestou dizendo que era individual, mesmo sob protestos os alunos foram se ajeitando e levando adiante suas respostas. Ela mandou alguns levarem

cópias das atividades para os conhecidos que não vieram e prometeu que seria rigorosa na hora de corrigir esta avaliação.

No dia 22 o último antes do fechamento do primeiro relatório, foi ainda mais triste e lamentável, com menos alunos na sala, não foi considerado aula dada, ela simplesmente recolheu os exercícios dos poucos que haviam concluído, alguns continuaram ali fazendo por alguns minutos, a professora ficou mesmo sabendo que não valia aula, ajudou os que precisavam, trocaram algumas idéias, completaram algumas respostas, é como tentar fazer alguma coisa e ser barrado, se passou um mês em uma atividade inacabada sem poder sequer atribuir uma nota pela avaliação do aluno; ou melhor: sem ter condições de poder avaliar, quando acontece uma coisa não acontece outra, não se pode terminar nada do que começou, também é extremamente prejudicial para o aluno, ou para aquele aluno que não teve faltas, que teve o bom senso e queria aulas, ela então nos disse que só poderá ter uma definição para poder atribuir notas depois que todos retornarem, prejudicando sim este bimestre, e que só vai poder iniciar outro conteúdo quando definitivamente acabar com a paralisação, atrasando e prejudicando bastante o seu planejamento.

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

Pude perceber que ao longo das aulas assistidas e observadas, com a minha presença ou não, a professora é sempre a mesma, tranquila, dona de si, interage bastante com os seus alunos, é companheira, não deixa que eles tomem conta da situação, realmente ela sabe ocupar o seu lugar, sabe dominar seu espaço, sem precisar maiores contestações, ela não fala o tempo todo só em espanhol, mas cobra bastante deles o uso do espanhol, e insiste para que eles ao menos tentem ler ou estudar determinados contextos mais corriqueiros, é bastante conhecedora dos significados das palavras, resolve as dúvidas sempre na hora, pede que eles deem importância a língua estrangeira, pois provavelmente vão usar o espanhol lá na frente na hora do esperado vestibular, ou em situações adversas em alguma viagem.

Também pude perceber que num momento muito difícil como este que enfrentamos no Estado com mais de um mês de paralisação, ela não mediu esforços em ficar com seus alunos, nas horas em que estava ali tentou fazer como se fosse uma aula

normal, se não conseguiu alcançar seus objetivos e chegar nas metas planejadas não foi por incompetência, mas porque forças ocultas não a permitiram, para mim que estava tendo oportunidade ímpar, só restava aguardar no meu lugar, sem se manifestar, pois as decisões são soberanas acima de tudo do professor que está frente a sala de aula, foram momentos nunca vistos, ter que encaixar aulas em momento de greve, dançando conforme a música, porém o mais gratificante é que ela em nenhum momento perdeu o controle da situação, nem mesmo se deixou abalar por qualquer motivo, soube conduzir da maneira que foi possível, tentou assim mesmo passar sua mensagem e conduzir seu trabalho, podendo ser chamada de guerreira, não se intimidou pela situação.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Tendo em vista que praticamente todos os alunos são do mesmo nível social e intelectual, suas necessidades e anseios são os mesmos, assim como também suas angústias, enquanto observador ficava difícil imprimir um conceito sobre um ou outro aluno, não querendo e não podendo rotular nenhum, posso dizer que não vejo diferenças entre eles, aparentemente todos tem as mesmas definições para a escola, quando um não quer nada os outros também não querem, quando um encara a aula com vontade os outros também, e naquele momento de observação eu tinha e formulava uma imagem; agora neste momento como professor regente quase pronto ou lapidado para dar as aulas, posso verificar por outro ângulo e posso dizer com certeza, que todos são responsáveis e donos de si, ou dos seus objetivos, bem como pude perceber que nesta turma tem um casal de alunos que já possuem filhos, estão ali pelo mesmo objetivo e conseguem ganhar o respeito da turma toda, e consegue sempre dominar a situação, eles convidam a turma para participar das atividades.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Ao abordar o assunto sobre o ensino de uma língua estrangeira, torna-se importante destacar a complexidade que envolve esta tarefa que não é nada fácil, ou seja: ensinar envolve aspectos que vão além da motivação da qual língua deve ser ensinada; quem são os aprendizes, pois envolvem aspectos econômicos, sociais e principalmente políticos.

Quando nos referimos ao ensino de uma língua estrangeira, devemos destacar os aspectos regionais, pois cada região tem sua peculiaridade e assim uma determinada língua estrangeira prevalece. Um exemplo é o alemão em Treze Tílias que está na grade curricular tanto na escola estadual bem como na escola municipal, língua esta que prevalece devido à colonização austríaca e alemã. Neste parâmetro de ensino de uma ou mais língua estrangeira no que se refere a política municipal deste mesmo município não há perspectiva de abertura para o ensino do Espanhol.

Sabemos que um dos motivos da não oferta do ensino principalmente do espanhol, esteja na falta de profissionais atuantes. Sendo assim na proposta curricular do Estado de Santa Catarina podemos destacar:

Com o advento do MERCOSUL, surge à necessidade de integração dos países membros, e a educação entra na pauta das discussões. Em 27 de novembro de 1992 foi assinado em Brasília, na reunião de ministros de Educação dos países signatários do Tratado do MERCOSUL, o “PLAN TRIENAL PARA LA EDUCACIÓN EN EL MERCOSUR”, prevendo formar professores para ministrarem as línguas oficiais (português e espanhol) no contexto do MERCOSUL. (Proposta Curricular SC Língua Estrangeira pg. 93)

Sendo assim entendemos que através deste curso a distância que a UFSC esta oferecendo, proporcionará a oferta de profissionais para o ensino em Espanhol. O que falta é conscientização não somente dos diretores, mas de toda a sociedade para que o ensino de LE (não somente uma, mas principalmente o inglês e o espanhol) nas escolas estaduais e municipais esteja no currículo, para poder proporcionar aos alunos mais conhecimento e aprendizagem para que eles tenham um futuro com mais opções na escolha de uma profissão neste mundo globalizado.

5 PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Tendo em vista o fechamento da escola onde eu estava realizando o meu estágio e involuntariamente ter que procurar por outra escola, na época eu informei a tutora à distância Sra. Mirella que se tornaria ineficaz a apresentação de um pôster em uma

escola com alusão referente à outra, mas assumi o compromisso que estaria elaborando ainda outro pôster com as atividades desenvolvidas na nova escola para ser apresentado ainda antes da finalização da nova etapa do estágio, para que este fosse avaliado em outra oportunidade.

5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Por sugestão então da diretora, ela aconselhou-me para que eu estivesse elaborando um pôster ao final das atividades para deixar registrado junto à escola onde já solicitei as fotos dos alunos daquela turma, bem como estarei descrevendo todos os tópicos e fundamentos explorados durante a aplicação das aulas, porém só terei este trabalho concluído ao início do próximo ano.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA-DLLE

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL

LICENCIATURA/EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DISCIPLINA MEN-9108-0711074(20102)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PROJETO DE INTERVENÇÃO

APARICIO MOREIRA-07411030

PERSPECTIVA DE FUTURO

A ESCOLA COMO UM MEIO DE QUALIDADE DE VIDA

MOTIVAÇÃO OU DESMOTIVAÇÃO

JOAÇABA/TREZE TILIAS-SC

ABRIL, 2011

1 INTRODUÇÃO

Neste primeiro momento de contato como os novos alunos, após a professora justificar o porquê da minha presença naquele recinto, esta então me cedeu alguns minutos com os novos alunos, sem prejudicar o andamento dos seus trabalhos, eles estavam assistindo um filme que já haviam iniciado na aula anterior sobre a “Pérsia” para posteriormente elaborarem um relatório, uma adaptação sem trocar alguns elementos, sem trocar nome de alguns personagens, bem como uma história em quadrinhos, eu fiz a minha auto-apresentação justifiquei também aos mesmos que com a minha idade já quase avançada ainda estou estudando e neste momento um curso superior, depois de ter desperdiçado esta chance que havia tido lá na adolescência... Foi então que por cinco minutos ouvi uma série de lamentações quase que “generalizada” por parte da maioria dos alunos presentes onde numa sala de 30 alunos matriculados vinte estão freqüentando normalmente, mas com um grande parêntesis: para a maioria deles, quase o total dos ouvidos sente na pele o mesmo problema: o cansaço geral, diferentemente da outra escola onde observei a turma no ano anterior que estudavam de dia por serem de famílias pouco diferente com poder aquisitivo um pouco melhor, estes novos alunos são de famílias mais pobres com menor poder aquisitivo, estudam de noite porque trabalham de dia, quase todos vem pra escola direto do trabalho, sem jantar, sem banho, sem descanso, fazendo por vezes pequenos lanches diversificados conforme o bolso, isto quando “podem” gastar uns trocados e também por poucas vezes durante a semana, embora a escola ou o sistema oferece a merenda obrigatória e gratuita mas que não supre as suas necessidades e não atingem seus objetivos, alegam eles que esta refeição servida na escola é muito repetitiva, geralmente o tradicional feijão com arroz, sem algumas opções alternativas ou cardápios mais diferenciados.

Diante disto pude então constatar que pelo fato do trabalho diário, do cansaço, da fadiga e do alto estresse a que são submetidos, eles de forma geral e unânime não estão vendo nesta idade ou nesta fase uma “perspectiva de futuro”. Ou seja: “eles não enxergam a escola como um meio de qualidade de vida”, a insatisfação é geral, e na grande maioria estão estudando ou matriculados porque o sistema e a sociedade exigem.

Faltando-lhes neste momento uma “motivação” ou um “horizonte a ser seguido”, o que leva a grande maioria a desistir da escola, buscando por melhores empregos para sua subsistência, o que infelizmente os levará a trabalhar por 12 ou 13 horas diárias, ficando sem sombra de dúvidas a escola em segundo plano.

2 JUSTIFICATIVA

Não querendo em nenhum momento dizer que a fome ou a má alimentação destes alunos somada aos demais fatores, seja responsável por tal desmotivação ora constatada e registrada, levando em consideração que aluno quando quer aprender aprende, e supera qualquer obstáculo, tentei buscar alguma explicação para poder formalizar uma opinião própria á respeito do tema, e em conversa com a responsável pela empresa que presta o serviço de terceirização da merenda ela informou que os cardápios são elaborados por uma equipe de nutricionistas excelentes, não deixando nada a desejar, que inclusive são inseridos alimentos novos e de boa qualidade produzidos em cada região do estado onde a empresa trabalha e que são suficientes para suprir as necessidades do nosso corpo, mas que infelizmente não contenta à todos, pois nesta faixa etária são mesmos consumidos mais lanches em forma de especiarias tipo:hambúrguer, bacon, maionese, catchup, fritas ou palha além de pastéis do que as ditas refeições completas, e estas por sua vez trazem elementos mais pesados tipo: feijão, arroz, massa, batata, carnes.

Quanto à escola, esta não vê ou não imagina nenhuma mudança na atual conjuntura, pois as disciplinas e métodos utilizados vão de encontro ao determinado pela Secretaria Estadual de Educação, e seguem ao disposto no PPP da escola bem como nas normas regimentares, os professores na maioria são devidamente habilitados, citando que mudanças para ocorrerem neste sentido, só serão vislumbradas com o passar do tempo, por algum programa novo vindo do governo.

Por outro lado a escola não pode exigir do aluno que este aprenda na marra, abaixo de exigências, literalmente eles até fazem suas atividades dentro daquilo que lhe é condicionado embora não estão vendo o tempo passar, bem como soubemos e vimos que alguns não costumam nem abrir sua mochila como também em outras disciplinas, na hora falar o espanhol ou fazer alguma atividade é tudo em tom de brincadeira ou expressões: depois eu faço! Não estou com vontade! Pra quando que é? Vai valer nota? Posso copiar do Fulano? Alguns de certa forma até dão à disciplina a atenção que ela merece e são sabedores que esta vai lhe faltar no futuro.

A professora e este acadêmico, em conversa informal, acreditam numa possibilidade de mudanças, mas também que isto só aconteceria com o passar dos anos, seria necessário talvez um curso secundário profissionalizante ou inicial, mas que já tivesse uma forma de remuneração pessoal, talvez por produtividade ou por aquisição de insumos, onde o aluno saísse do fundamental e já conseguisse uma forma de contrato trabalhista dentro duma determinada legalidade, monitorado pela saúde e previdência e que fosse coberto por seguro contra acidentes e assim por diante...

3 TEMA

Ensinar uma língua estrangeira ou uma segunda língua em uma escola, é como começar do “zero” se levarmos em conta que nossos alunos estão apenas iniciando sua trajetória diante de uma “gramática” e dando continuidade à aquilo que trazem consigo; que acumularam, agregaram e interagiram nos primeiros anos de vida juntamente com seus familiares, e também considerando que nossa região é fundamentada em descendentes de alemães e italianos mas neste momento estamos já sentindo a influência do MERCOSUL, assim como as constantes presenças dos turistas que passam por nossa região indo de encontro ao litoral estes por sua vez na grande maioria falantes do espanhol, e por outro lado se levarmos em conta a promulgação da Lei nº 11.161 de 5 de agosto de 2005 que dispõe sobre o ensino da língua espanhola em todos os estados brasileiros podemos imediatamente concluir que fora apenas mais uma lei não cumprida, pois o processo de conclusão da implantação da mesma se daria ao longo dos cinco anos onde até 2010 todas as escolas nacionais estariam com o espanhol no ensino fundamental e isto não ocorreu, e literalmente não se trata apenas de incluir mais uma disciplina na grade curricular ou até mesmo no PPP da escola, é preciso antes de mais nada habilitar profissionais, criar espaços, adquirir materiais pedagógicos,

proporcionar recursos aos professores e alunos, pois a essência das Leis de diretrizes e Bases da Educação Nacional, em suma devem ser ajustadas as reais situações de cada região brasileira, e para o professor ao abordar o assunto sobre o ensino de uma língua estrangeira, torna-se importante destacar a complexidade que envolve esta tarefa que não é nada fácil, ou seja, ensinar envolve aspectos que vão além da motivação, de qual língua deve ser ensinada, quem são os aprendizes, pois envolvem aspectos econômicos, sociais e principalmente políticos. Quando nos referimos ao ensino de uma língua estrangeira, devemos destacar os aspectos regionais, pois cada região tem suas peculiaridades. Um exemplo é o alemão em Treze Tílias que está na grade curricular tanto na escola estadual bem como na escola municipal, língua esta que prevalece devido à colonização austríaca e alemã. Neste parâmetro de ensino de uma ou mais línguas estrangeiras no que se refere à política municipal deste mesmo município não há perspectiva de abertura para o ensino do Espanhol, na escola onde estou realizando o estágio, cabe ao aluno a escolha entre o inglês e o espanhol, e constantemente ouvimos dizendo que escolhem o espanhol por ser mais fácil de falar, ao que com razão ou sem razão não podemos exigir que saiam falando... Quanto aos métodos utilizados pela professora vemos que ainda é cedo para avaliarmos, estamos iniciando nossa trajetória e conforme temos registrado em nosso livro de metodologia, onde depositamos total crédito:

“Métodos têm natureza prescritiva, o que pode impossibilitar uma prática docente autônoma”. (CESTARO,2004.p.17)

4 CONCLUSÃO

A sociedade brasileira é o que se pode chamar de uma sociedade plural. É formada por diferentes etnias, grupos e culturas, por imigrantes de diversos países, por variados grupos de migrantes que entram em contato formando novas e diferentes relações sociais e culturais. Entretanto a convivência entre grupos diferenciados no plano social e cultural, muitas vezes, é marcado pelo preconceito, pela discriminação, pela falta de oportunidades, não obstante pelo desperdício de oportunidades.

Um dos grandes desafios da escola que está empenhada em construir e desenvolver um convívio democrático e pedagógico, além de desenvolver o sentido da

individualidade e da identidade do aluno, é neutralizar os preconceitos e as discriminações, reconhecer e valorizar a nossa identidade nacional cheia de riqueza pela sua pluralidade, participando assim na assimilação cultural e no desenvolvimento de valores e atitudes. Precisamos superar todo tipo de discriminação e valorizar as características específicas dos grupos que compõe a nossa sociedade bem como nossos alunos, que são o alvo das nossas escolas, nós enquanto escola, devemos estar construindo pessoas iguais e ao mesmo tempo diferentes de todas as outras.

Nesse sentido, a escola deve ser um local onde se aprende que é possível a coexistência, em igualdade e também em divergências, e que cada aluno por excelência jamais será igual a qualquer outro. Esse trabalho se dá a todo instante e é baseado na tolerância, no respeito aos direitos humanos e na noção de cidadania compartilhada com todos os brasileiros. Não existe espaço melhor do que a escola para promover a integração pacífica de todas as nossas comunidades, embora existam contradições, pressões internas e externas, regimentos e até forças ocultas...

A escola é um espaço muito importante porque veicula conhecimentos, os quais devem ser o resultado da recriação e da interação dinâmica do saber escolar associado ao saber que os alunos levam para a escola, sendo necessário que os pais dos alunos e a comunidade se integrem aos diversos espaços, participando de todo o processo educacional.

Somos sabedores que a escola deve constituir-se em ajuda intencional, sistemática não metódica, planejada e continuada para todos os alunos, diferenciando-se de outras práticas educativas tais como acontecem na família, no trabalho, no lazer e no convívio social de modo geral. Assim como sabemos que é missão da escola criar oportunidades para o desenvolvimento de relações interpessoais, cognitivas, afetivas, éticas, e estéticas pelo processo de construção e reconstrução de conhecimentos.

Num convívio democrático dentro da escola é necessário valorizar a cultura a que cada indivíduo ou aluno pertence e ir além dessa cultura, como fazer isso? Estimular a produção e a utilização de várias formas de expressão, linguagens, conhecimentos históricos, sociais e científicos, cuidando ao mesmo tempo, da autonomia intelectual e moral do aluno, de tal forma que sua capacidade crítica e criadora possa ser constantemente estimulada. É preciso eliminar todos os resquícios históricos de exclusão, daqueles menos favorecidos, pois o fracasso escolar é uma forma

de violência pedagógica, que atinge o estudante nos plano moral, humano e social, é no espaço escolar que ele deve encontrar ajuda e orientação especializadas de tal modo que suas capacidades possam ser desenvolvidas, não podemos permitir que a escola seja mais um dos elementos que reforçam a condição social vulnerável, desprotegida, sem amparo, do aluno. Criar projetos, de modo enriquecedor e prático, buscando parcerias que promovam assim como a conquista do saber, a aquisição de insumos, a assimilação dos conteúdos, a satisfação plena, o convívio democrático: sendo este visto na escola como um processo desafiador, que se constrói a cada dia, envolve toda a comunidade escolar e suas relações com o ambiente externo, ela não pode depender de ações radicais isoladas, deve estar envolvendo todas as ações da escola, desde o porteiro que recebe o aluno na entrada, os funcionários que prestam serviços administrativos e técnicos, o pessoal da cantina, da limpeza, da biblioteca, dos laboratórios, os professores e gestores, enfim todos que convivem no espaço escolar, pois o professor com média de 20 alunos, com quarenta minutos por aula, descontados início e fim, acomodação da turma, realização da chamada, anotações de apontamentos nos diários, distribuição das atividades, lhe restando pouco mais de meia hora, não tendo como agir sozinho e de forma isolada com tratamento isolado dispensado a cada aluno. A conduta e os cuidados dispensados aos alunos assim como os direitos e deveres dos agentes escolares devem ir de encontro aos dispostos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, no PPP e regimento escolar, nas normas disciplinares das secretarias de educação estadual ou municipal, e que acima de tudo contemplem e consolidem os princípios e regras da aprendizagem. É preciso ampliar o conhecimento em todas as áreas, tendo sempre em vista a relação com o outro, as questões políticas, a saúde coletiva e preventiva, o meio ambiente, etc. O papel da escola diante das rápidas e diversas mudanças que estão acontecendo no mundo do trabalho, neste mundo globalizado, é de importância fundamental, sendo o conhecimento considerado pelos especialistas como recurso controlador e fator de produção fundamental, cabendo a escola formar e capacitar estudantes para a aquisição de novas competências em função dos novos saberes que surgem e são exigidos a cada novo tipo de profissional, cabe a escola imprimir uma dinâmica de ensino que favoreça o descobrimento de potencialidades não só no trabalho individual, como também no trabalho coletivo.

6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS

Após ter aplicado a aula propriamente dita entre os alunos, foram então realizadas as atividades propostas, foram respondidas por eles, e serão também encaminhadas juntas com os demais documentos e anexos quando da postagem final dos trabalhos do relatório.

6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

6.3.1 Observação do aluno

Como já citei anteriormente: Dia 04/05 foi uma data especial; após fazer a chamada a professora então disse aos alunos que dando continuidade a assunto abordado quando da minha apresentação estaríamos agora tendo uma aula pela minha pessoa que dentro do assunto abordado eu teria desenvolvido um pequeno projeto de intervenção referente aos assuntos levantados por eles, e que eles estariam respondendo algumas perguntas depois da minha explanação, passei então ao debate conforme o plano de aula, e depois eles passaram a responder as cinco questões que havia preparado, foi novamente um momento de bastante interação, um bom bate papo entre a professora eu e os alunos, todos fizeram seus questionamentos e responderam ao solicitado, porém nem todos conseguiram responder em espanhol, houve uma mistura, mas foi uma aula compensadora, não me vi perdido em nenhum momento, estava com os pés no chão, sem medo, bem tranquilo.

7 A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA-DLLE

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-ESPANHOL

MODALIDADE A DISTANCIA

POLO VERDES VALES DE TREZE TILIAS

DISCIPLINA: MEN-9109-0811072(20112) -ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

ALUNO: APARÍCIO MOREIRA

CRONOGRAMA DAS AULAS

PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO EM SALA

DATA	HORÁRIO	QUANTIDADE	TOTAL	TEMA DA AULA
14/09/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	FOI TROCADO QUIMICA POR LINGUA ESPANHOLA, APENAS ASSISTI AULA PARA OBSERVAÇÃO
21/09/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	LA SOCIEDAD (Trabalhar Interpretação, dissertação, comparativos, sentido figurado, exercícios.)
28/09/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	CONOCIENDO EL CUERPO HUMANO (Trabalhar os órgãos, higiene e saúde, alimentação, molestias)
05/10/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	LOS SENTIMIENTOS (Trabalhar a consciencia, respeito aos sentimentos)
19/10/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	EL ANO EN REFRANES... (Trabalhar poemas, elaboração, interpretação, entonação)
26/10/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	PROYECTO (Trabalhar a confecção de um libro partindo das recordações da infância e contos dos mais velhos)
09/11/2011	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30 H	EL MEDIO AMBIENTE (Trabalhar o uso e excesso de máquinas e aparelho, consumo, destino, etc.)
16/11/2011 (OPCIONAL)	19:00 – 20:30 H	2 AULAS	1,30	LAS ARTES (Trabalhar detalhes vislumbrados em gravuras, seus significados, descrições e objetivos)

7.2 PLANOS DE AULA

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA 7

ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DE 5 PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA-1

1-TEMA: TRABALHANDO COM POEMA

2-CONTEÚDO:

Tipos de poema, estudo ortográfico: palavras iguais ao português.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Saber da existência de diversos tipos de poemas bem como qualidade na elaboração dos mesmos.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Ler com a devida entonação o poema apresentado.

Discutir os diferentes entendimentos acerca do poema e fazer a interpretação através das atividades escritas.

Elaborar outro poema em espanhol com os mesmos verbos e pronomes do poema estudado.

4 METODOLOGIA:

Leitura

Interpretação: oral e escrita (atividades)

Elaboração de outro poema em espanhol utilizando os mesmos verbos e pronomes existentes no poema apresentado.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas com textos, quadro negro, giz, dicionários, canetas.

6 - AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados conforme sua demonstração de aquisição de conteúdos, assimilação, interação com a língua estrangeira, capacidade e desenvoltura.

EN LA CLASE

POEMA

EL AÑO EN REFRANES...

En enero, se hiela el

agua en el puchero

En febrero,

busca la sombra el perro

Marzo ventoso

abril lluvioso

hacen a mayo

florido y hermoso

En junio,

la hoz en el puño

Julio caliente,

quema al más valiente

Luna de agosto y

frío en rostro

Septiembre, se lleva los puentes

o seca las fuentes

En octubre,

h-panza bonito

i-tardura cachorro

j-fuentes panela

9-Hace outro poema o história con los mismos verbos o pronombres.

PLANO DE AULA-2

1-TEMA: ELABORANDO UM PROJETO

2-CONTEÚDO:

Elaborar um pequeno livro com histórias de sua infância, memória, elaboração de texto, fatos relevantes e marcantes, pessoas envolvidas, fotos etc.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral

Desenvolver atividades na descrição, organização e elaboração de um livro de memórias.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Narrar entre colegas fatos que aconteceram ou foram contados.

Escrever algumas linhas a respeito de cada assunto.

Classificar em ordem os mais importantes.

Elaborar um pequeno livro.

4-METODOLOGIA:

Narração de fatos

Resgate de histórias

Lembranças do passado

Descrição dos acontecimentos

Classificação dos assuntos

Elaboração do material sugerido.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas em branco, quadro negro, dicionários, canetas, lápis de cor, régua, recortes de revistas, fotos, colas, grampeadores.

6 - AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados conforme sua demonstração de agilidade, capacidade de narrativa, aquisição de conteúdos, interação com os colegas.

EN LA CLASE

(DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL)

PROYECTO

HISTORIA DE LA NIÑEZ

Objetivo

Hacer un pequeño libro con las historias que contaban nuestros padres y nuestros abuelo, pues cuando somos niños es muy corriente escuchar historias de nuestros padres, abuelos, tíos, amigos, hermanos más viejos... Si fantasiosas o reales esas historias son siempre muy interesantes. ¿Te acuerdas de algunas de ellas?

ACTIVIDADES

Paso a pasa

1-Investiga en la memoria

En este proyecto vamos a rescatar las historias orales que nos contaban cuando éramos niños y redactarlas. Individualmente, cada estudiante debe intentar acordarse de las historias que oía cuando era niño y elegir la que más le guste. Enseguida, debe apuntar en una hoja todos los detalles de la historia: los personajes y sus características, el enredo, el espacio, etc.

Materiales:

Tijeras, pegamento, hojas de colores, bolígrafos de colores, diccionario, foto de quien contaba la historia...

2-transforma el texto oral en un texto escrito

Como sabemos hay muchas diferencias entre el lenguaje oral y el escrito, por eso, al transformar la historia que escuchaba en un texto escrito, uno puede cambiar palabras, organizar el texto en párrafos, pero no debe de ninguna manera cambiar el enredo.

3-Formatea el texto

En grupos los estudiantes deben discutir el formato de los textos que van a componer el libro. ¿Cómo serán las páginas? ¿Utilizarán ilustraciones? Y cada componente del grupo debe formatear su historia según lo que ha determinado el grupo.

4-Organiza el libro

Después de que todos hayan terminado de redactar sus recuerdos, se organiza colectivamente el libro con las historias de todos los equipos. Además, se debe hacer también un índice y escribir una presentación, antes de encuadernarlo, hay que hacerle una bonita cubierta. Y no se puede olvidar de poner un título al libro.

PLANO DE AULA-3

1-TEMA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

2-CONTEÚDO:

Uso de máquinas, poluição sonora, aparelhos elétricos, recicláveis, coleta e destinação do lixo, será trabalhado recortes de revistas, etc.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Refletir sobre o uso consciente de máquinas, aparelhos elétricos e eletrônicos para não poluir o meio ambiente.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Apontar quantos alunos da sala possuem celular relatando a utilidade e ou necessidade do mesmo.

Discutir o destino dos aparelhos “velhos” ou fora de uso (sendo celulares ou outros).

Elaborar em grupo um texto para alertar sobre o uso “exagerado” de máquinas e aparelhos e o destino desse lixo.

4-METODOLOGIA:

Mostrar alguns aparelhos velhos ou sem uso mostrando a utilidade dos mesmos.

Debater: “E agora o que fazer com isso?” “Preciso um modelo mais novo?” Precisava ter comprado? Preciso ouvir som alto?

Fazer cartazes sobre o tema, usando recortes das revistas.

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Papel pardo, cartolinas, revistas para recorte, tesoura, cola, pincel atômico, caneta.

6-AVALIAÇÃO:

Participação no debate, apresentação de idéias, clareza na apresentação dos cartazes, apropriação de conhecimentos.

EN LA CLASE

ACTIVIDADES

RESPONDE LAS PREGUNTAS:

1-¿Y ahora lo que hacer con esto?

2-¿Necesito comprar algún aparato más nuevo?

3-¿Necesitaba lo ter comprado?

4-¿Tengo que oír sonido ton alto?

5-¿Dónde descartarlos?

6-Cuál la destinación correcta de estos productos?

7-En pareja hace una ilustración con dibujos o recortes con los materiales de periódicos.

8-Después de pronto ponga en la pared para exposición.

PLANO DE AULA-4

1-TEMA: CONHECENDO E CUIDANDO DO CORPO HUMANO

2-CONTEÚDO:

Trabalhar alguns os órgãos do corpo humano vistos por fora, cuidados e higiene, alimentação, saúde, moléstias mais comuns, etc.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre nosso corpo.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Localizar numa foto do rosto masculino os órgãos.

Descrever numa foto do corpo feminino os órgãos.

Comparar entre um e outro as diferenças existentes.

Questionar elementos sobre nossa alimentação, cuidados e higiene.

Conhecer e visualizar a pirâmide alimentar.

Analisar a ocorrência das moléstias mais freqüentes.

4-METODOLOGIA:

Mostrar uma foto grande com o rosto de um homem. Descrever seus órgãos externos.

Mostrar uma foto com o corpo de uma mulher. Comparar as diferenças entre um e outro. Fazer exposição de a pirâmide alimentar. Discutir sobre hábitos alimentar.

Expor sobre as moléstias mais freqüentes.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Pôster pequeno, pôster grande, pirâmide alimentar, fotos de alimentos, materiais de higiene, cartazes sobre doenças, dicionários, canetas, folhas para exercícios.

6-AVALIAÇÃO:

Entrosamento do aluno, interação ao assunto, exposição de idéias,

Adequação de conteúdos, participação individual.

EN LA CLASE: CONOCIENDO EL CUERPO HUMANO

Objetivo:

Descubrir el nombre de las partes del cuerpo humano en el hombre: La cabeza, la cara, los ojos, la nariz, el pelo, la frente, la ceja, la mejilla, los parpados, las pestañas, la oreja, la boca, el labio, la lengua, los dientes, el mentón, el pescuezo, el cuello, la nuca.

Descubrir el nombre de las partes del cuerpo humano en la mujer: La cabeza, la cara, los ojos, la nariz, el pelo, la frente, la ceja, la mejilla, los parpados, las pestañas, la oreja, la boca, el labio, la lengua, los dientes, el mentón, el pescuezo, el cuello, la nuca, el hombro, el cuello, el pecho, la barriga, los senos, las espaldas, el ombligo, el brazo, la cintura, el codos, la muñeca, los dedos, la mano, las uñas, la rodilla, el muslo, la pierna, el tobillo, el pie, el talón, la planta del pie .

Conociendo en la PIRAMIDE ALIMENTAR, y Reviendo nuestro HABITOS ALIMENTARES.

Hablando de las más comunes MOLESTIAS O VIROSIS.

(Estaremos haciendo algún ejercicio si no fuera tomado todo el tiempo).

PLANO DE AULA-5

1-TEMA: VISLUMBRANDO ARTES

2-CONTEÚDO:

Visualizar e discutir algumas gravuras grandes, de calendários, individualmente, fazer um relato detalhado de tudo que observa na gravura, sem mostrar aos demais,

fazer a descrição, mostrar aos outros, ao final estarão descrevendo individualmente todas as situações.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Compreender a existência das diferentes maneiras de fazer e enxergar a arte.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Descrever individualmente gravuras, relatando detalhes.

Comparar descrições antes e depois da visualização das gravuras.

Discutir a importância das diferenças entre as pessoas, das maneiras pelas quais se manifestam através da arte.

4-METODOLOGIA:

Distribuir gravuras grandes e enumeradas para os alunos, pedindo que descreva para os colegas o que estão vendo com detalhes, sem mostrar aos demais. Cada aluno deve escrever numa folha o que o colega descreveu, em seguida ao ver a gravura escrever novamente o que enxergou; comparando com o que o colega descreveu anteriormente, enumerando as folhas.

Discutir as diferentes maneiras de entender uma obra de arte, uma gravura, o que os colegas enxergaram está certo? Está errado? É apenas diferente?+.

5 - RECURSOS DIDÁTICOS:

Fotos ou gravuras grandes, caderno para anotações, dicionário, caneta, quadro negro, giz, suporte para pendurar, fita crepe, etc.

6-AVALIAÇÃO:

Serão avaliados conforme a aquisição de insumos e demonstração, capacidade de construir sentidos, adequação ao tema.

EN LA CLASE

ACTIVIDADES

Después de oír el relato de su colega, elabora ahora su relato, pongas lo mayor numero de detalles posibles, al final nosotros estaremos haciendo un resumen paso a paso y centralizando todas las informaciones en otro documento para al final encontrar los alumnos que tienen la mayor capacidad de interpretación, los que consiguen captar más, escuchando, viendo, imaginando, hablando, etc.

OBSERVAÇÃO:

Após ter enviado os planos constantes do relatório final do Estágio Supervisionado II, e estes serem devolvidos e analisados pela tutora Ana Maria, ponderando algumas modificações, mostrei para a professora titular da turma e colaboradora, que depois de ter analisado os 5 planos, deixou como sugestão mais alguns temas para serem desenvolvidos em sala, os quais faziam parte do seu planejamento anual, onde estarei acatando, respeitando e levando adiante, conforme cronograma estabelecido por ela, para o devido acompanhamento e avaliação deste aluno estagiário, bem como terá algumas aulas assistidas pelas nossas tutoras, serão inicialmente todas aulas coladas de 90 minutos, nas quartas-feiras das 19:00 às 20:30 h.

Reitero que estarei refazendo os planos de aulas adaptados para o novo modelo, para serem enviados juntamente com o relatório final, pois em suma a aplicação da aula não muda, embora tenha sido solicitado 12 planos para 12 aulas, estarei aplicando 6 aulas coladas de 90 minutos e utilizando 6 planos, onde tenho 7 prontos, e mais 2 caso sejam necessários.

As mudanças sugeridas pela tutora Ana Maria, também serão respeitadas durante a aplicação destas aulas para o bom desempenho deste aluno.

7.2.1 Novos planos de aula

PLANO DE AULA 1

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

1-TEMA: A SOCIEDADE (LA SOCIEDAD)

2-CONTEUDO:

Leitura, interpretação, dissertação, sentido figurado, comparativos,

elaboração de outro texto com as mesma expressões.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Refletir sobre a importância e qualidade dos escritos de outras pessoas em outras épocas, com a realidade atual.

3.2-Objetivos Específicos da aula:

Ler com a devida atenção o texto apresentado de Pedro Salinas.

Discutir os diferentes entendimentos acerca do texto, respeitando o pensamento do autor na época, fazer a interpretação através das atividades escritas.

Elaborar em partes outro texto, para demonstrar seu entendimento.

Achar os pontos positivos e negativos após o debate das respostas.

4-METODOLOGIA:

Distribuir uma folha impressa com o texto para a devida leitura.

Realizar a leitura do mesmo.

Grifar no texto as palavras desconhecidas para tradução posterior.

Distribuir uma folha impressa para a realização das atividades.

Responder as questões das atividades solicitadas.

Discutir as diferentes maneiras de entender um texto em outro século.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Papéis impressos, caderno, caneta, carteiras e cadeiras, quadro negro, giz, dicionário.

6-AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita pelo professor titular da turma, nesse momento colaborador, juntamente com o professor estagiário e será levado em conta a aquisição

de conhecimento dos alunos mediante demonstração na interação da aula, bem como nas respostas das atividades.

EN LA CLASE...

TEXTO PARA LEITURA E ATIVIDADES:

LA SOCIEDAD

Sociedad es una pequeña, grande o muy grande reunión de personas. Es un grupo de personas que tienen los mismos usos, leyes, lengua y ideales, formando las familias, los pueblos, las naciones. Si uno de esos cuatro elementos no está presente, es decir, si no tienen los mismos usos, si no obedecen a iguales leyes, si no hablan la misma lengua, si los ideales son conflictivos y opuestos, se deshace la sociedad. Y entonces... resulta en líos, luchas, pérdidas materiales y – lo que es peor – las inmateriales.

Marca la sociedad de nuestro tiempo si idolatría de los valores llamados prácticos, de aquellos que sirven a objetivos inmediatos, de corto alcance, y casi siempre traducibles en ganancia económica o placer material. El reflejo de esa actitud general de la vida en el idioma es, parte una tendencia a la contradicción del lenguaje a su función elemental; por el lenguaje sólo se comunican necesidades del momento, sirve de campo a las acciones u reacciones del hombre en su zona de vida más superficial y pasajera, negocios y brevísimos encuentros sociales. ¿Para qué más? El lenguaje, conforme a consigna de la época, debe ser práctico, también, esto es, usarse tan sólo como maneja la caña el pescador, con la esperanza de que alguien muerda el anzuelo. La sociedad capitalista ha producido en este siglo un nuevo tipo de retórica, la retórica del anuncio. Resortes lingüísticos eficaces, matices delicados, que han hecho sus pruebas en la lengua literaria y que se emplean para provocar la emoción pura y desinteresada, se combinan para formar una habilísima maquinaria verbal que suscite en el lector pasiones menores, violentos deseos posesivos, relativamente fáciles de apagar sin tragedia, por tal o cual precio, en tal o cual establecimiento. En este caso el utilitarismo ha llegado a atreverse a asaltar el lenguaje, no ya en sus obras exteriores, el idioma hablado y corriente, sino en su misma ciudadela, en la lengua literaria, servidora exclusiva hasta hoy de los sentimientos puros.

Llega así el idioma a un empobrecimiento, no hay de recursos, sino de finalidad. Lo mismo en la lengua escrita.

(Pedro Salinas nació en Madrid en 1891 y murió en Boston en 1951. Además de poeta, se dedicó a otros géneros: la narración, el teatro y el ensayo. Es considerado uno de los grandes poetas en lengua castellana en el siglo XX.)

ACTIVIDADES:

(Comprensión del texto)

1-Explica con tus palabras las siguientes expresiones del texto:

- a)-idolatría de los valores llamados prácticos
- b)-traducibles en ganancia económica
- c)- contracción del lenguaje a su función elemental
- d)-conforme a la consigna de la época
- e)-el utilitarismo ha llegado a atreverse a asaltar el lenguaje

2-Explique el sentido del lenguaje figurado de las oraciones abajo:

- a)-El lenguaje debe ser práctico, usarse tan sólo como maneja la caña el pescador, con la esperanza de que alguien muerda el anzuelo.
- b)-La sociedad capitalista ha producido en este siglo retórica del anuncio.
- c)- Resortes lingüísticos eficaces que se emplean para provocar la emoción.
- d)-Violentos deseos posesivos, relativamente fáciles de apagar sin tragedia.

3-¿Qué crítica hace el texto a la sociedad moderna? ¿Estás de acuerdo? ¿Por qué?

4-¿Cuáles podrán ser las consecuencias del actual proceso lingüístico?

5-¿Cómo solucionarse los problemas actuales de la lengua?. Discute con tu compañero y presenta las sugerencias al grupo.

6-Haz, con tus palabras, un resumen del texto.

7-¿Qué lección nos da el texto?

PLANO DE AULA-2

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

1-TEMA: CONHECENDO E CUIDANDO DO CORPO HUMANO

2-CONTEÚDO:

Trabalhar o vocabulário do corpo humano, cuidados e higiene, alimentação, saúde, moléstias mais comuns, etc.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre nosso corpo através da língua estrangeira.

3.2-Objetivos específicos da aula:

Identificar as partes do corpo numa figura humana masculina.

Nomear as partes do corpo em espanhol numa figura humana feminina.

Comparar entre um e outro as diferenças existentes.

Questionar elementos sobre nossa alimentação, cuidados e higiene.

Conhecer e visualizar a pirâmide alimentar.

Analisar a ocorrência das moléstias mais frequentes.

4-METODOLOGIA:

Mostrar uma foto grande com o rosto de um homem, para descrevê-lo em espanhol.

Mostrar uma foto com o corpo de uma mulher.

Comparar as diferenças e semelhanças entre um e outro.

Fazer exposição da pirâmide alimentar.

Discutir sobre hábitos alimentares.

Falar sobre as moléstias mais frequentes.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Pôster pequeno, pôster grande, pirâmide alimentar, fotos de alimentos, materiais de higiene, cartazes sobre doenças, dicionários, canetas, folhas para exercícios, fita crepe, cola, quadro negro, giz, carteiras e cadeiras.

6-AVALIAÇÃO:

Entrosamento do aluno, interação com o assunto, exposição de idéias,

Adequação de conteúdos, participação individual.

EN LA CLASE...

TEXTO PARA LEITURA E ATIVIDADES:

CONOCIENDO EL CUERPO HUMANO

Descubrir el nombre de las partes del cuerpo humano en el hombre: La cabeza, la cara, los ojos, la nariz, el pelo, la frente, la ceja, la mejilla, los parpados, las pestañas, la oreja, la boca, el labio, la lengua, los dientes, el mentón, el pescuezo, el cuello, la nuca.

Descubrir el nombre de las partes del cuerpo humano en la mujer: La cabeza, la cara, los ojos, la nariz, el pelo, la frente, la ceja, la mejilla, los parpados, las pestañas, la oreja, la boca, el labio, la lengua, los dientes, el mentón, el pescuezo, el cuello, la nuca, el hombro, el cuello, el pecho, la barriga, los senos, las espaldas, el ombligo, el brazo, la cintura, el codos, la muñeca, los dedos, la mano, las uñas, la rodilla, el muslo, la pierna, el tobillo, el pie, el talón, la planta del pie .

Conociendo en la PIRAMIDE ALIMENTAR, y Reviendo nuestro HABITOS ALIMENTARES.

Hablando de las más comunes MOLESTIAS O VIROSIS.

Después de expuesto las dos fotos, los alumnos estarán describiendo uno a uno los nombres de los órganos del cuerpo humano en la pizarra.

PLANO DE AULA-3

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO/MEIO AMBIENTE

1-TEMA: OS SENTIMENTOS (LOS SENTIMIENTOS)

2-CONTEÚDO:

Trabalhar a consciência dos alunos no sentido do respeito aos sentimentos.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Refletir sobre o significado dos sentimentos, partindo de um simples texto.

3.2-Objetivos específicos da aula:

Conscientizar os alunos sobre a importância de todo e qualquer sentimento.

Destacar a importância e os efeitos de nossas atitudes.

Qualificar as qualidades do ser humano e dos bens materiais.

Mostrar aos alunos palavras que estão se perdendo no tempo.

4-METODOLOGIA:

Faremos a distribuição do texto impresso, realizaremos a leitura do mesmo, em voz alta, de forma coletiva, pediremos a manifestação ou opinião de alguns alunos, faremos uma troca de idéia geral, passaremos a responder as atividades para as conclusões finais. Os passos metodológicos são:

Distribuir um texto impresso da escritora Juana de Ibarbourou.

Fazer o aluno expor suas idéias sobre sentimentos.

Relembrar qualidades e adjetivos não mais usados.

Realização de atividades.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto impresso para leitura, texto impresso para atividades, dicionário, quadro negro, giz, caneta, carteiras e cadeiras, fotos de uma árvore, outros.

6-AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita pelo professor titular da turma, nesse momento colaborador, juntamente com o professor estagiário e será levado em conta a aquisição de conhecimento dos alunos mediante demonstração na interação da aula, bem como nas respostas das atividades.

EN LA CLASE...

TEXTO PARA LEITURA E ATIVIDADES:

LOS SENTIMIENTOS

Toda nuestra vida es resultante de sentimientos propios y ajenos. Sueños, ideales presentes y futuros, estudios, todo es reflejo de los sentimientos. Amistades y odios, éxitos o fracasos, logros y pérdidas tienen su origen en los sentimientos. No habría el progreso, las descubiertas, los deportes y el arte sino los sentimientos. La guerra, la paz y el ecosistema son hijos de los sentimientos.

Lee “Los árboles” con la máxima atención. Seguramente te gustará...

Los árboles

-Yo – dijo Pepito – quisiera ser:

Trabajador como una hormiguita.

Perseverante como una abeja.

Alegre como una mariposa.

Útil como un gusanito de seda.

Fiel como “Titán”; bueno como “Abel”.

Valiente como la gallina cuando van a sacarle uno de sus politos.

-Pues yo - contestó el tío Carlos, que lo escuchaba sonriendo

- desearía ser digno de admiración y amor como un árbol, que en si reúne todas las condiciones de que habla Pepito: porque es trabajador, puesto que brota y florece constantemente; perseverante, pues, primavera tras primavera, da hojas y ramas nuevas,

aunque el invierno y los leñadores se las quiten todos los años; útil u bueno, porque purifica el aire, proporciona leña y madera, y da sombra. Cobija nidos; alegre porque es verde y rumoroso; fiel, pues echa hondas raíces donde se le planta; valiente, porque resiste las tormentas, los huracanes, las heladas, los ardientes soles, las noches solitarias y negras. Y por todo esto junto, es también dadivoso, caritativo, optimista, paciente. Y, ¡cuánto bien hace al corazón del hombre dándole también el espectáculo de su vigor, de su belleza, de su salud! ¿No les parece a ustedes que sería muy hermoso poder reunir en nosotros todas las cualidades de un árbol?

(Juana de Ibarbourou)

Actividades

(Comprensión del texto)

1-Saca del texto la oración que mejor resume la idea de árbol.

2-relaciona las tres columnas según el texto

1-Brota y florece	() valiente	() mariposa
2-Hojas y ramas nuevas	() útil	() Titán
3-Aire, leña, madeira, sombra	() trabajador	() abeja
4-Verde y rumoroso	() alegre	() Abel
5-Echa raíces	() perseverante	() gallina
6-Resiste tormentas, huracanes	() bueno	() gusanito de seda
	() fiel	() hormiguita

3-¿Por qué el árbol es dadivoso, caritativo, optimista y paciente? ¿Cuándo y cómo muestra esas cualidades? ¿Qué te parece?

4-¿Qué otros tres adjetivos le agregarías al árbol? ¿Por qué?

5-Por tu conocimiento en ciencias, sobre la decisiva importancia del árbol a la vida de la Tierra y de la humanidad. Elabora un relato, presenta a tus compañeros.

6-Si pudieras hablar a un árbol, ¿qué le dirías?

7-Y si el árbol pudiera hablar a los hombres, ¿qué les diría?

8-A que conclusiones llegaste después de leer esta poesía al árbol?

9-Completa en los espacios las áreas de beneficios que el árbol nos da, relacionándolas al texto:

P _ _ T _ _ _ _ _

B _ _ N _ _ T _ _

_ _ L _ _

_ _ _ G _ _ _

_ _ _ _ D

_ J _ _ _ L _

_ _ L _ _ Z _

10-A cada sustantivo, emplea cuatro distintos adjetivos, sin repetir ninguno y tampoco usar los del texto.

- Hormiguita.....
- abeja.....
- mariposa.....
- gallina.....
- primavera.....
- tormentas.....
- espectáculo.....
- noches.....
- corazón.....
- invierno.....
- polito.....

11-Busca en el texto el antónimo de las palabras:

- Inconstante.....enfermedad.....
- haragán.....tacaño.....
- debilidad.....desprecio.....
- marchitar.....ensuciar.....
- cobarde.....ofrecer.....

PLANO DE AULA-4

DISCIPLINA: LINGUA E LITERATURA

1-TEMA: TRABALHANDO COM POEMA

2-CONTEÚDO:

Tipos de poema, estudo ortográfico: palavras iguais ao português.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Informar os alunos sobre a existência de diversos tipos de poemas bem como qualidade na elaboração dos mesmos.

3.2-Objetivos específicos da aula:

Ler com a devida entonação o poema apresentado.

Discutir os diferentes entendimentos acerca do poema e fazer a interpretação através das atividades escritas.

Elaborar outro poema em espanhol com os mesmos verbos e pronomes do poema estudado.

4-METODOLOGIA:

Mostrar três poemas diferentes, distribuir o poema para leitura, fazer leitura em voz alta, fazer leitura silenciosa, distribuir a folha de atividades, desenvolver as atividades em espanhol.

Leitura.

Interpretação oral e escrita.

Atividades.

Elaboração de outro poema em espanhol utilizando os mesmos verbos e pronomes existentes no poema apresentado.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas com textos, quadro negro, giz, fita crepe, dicionários, canetas, carteiras e cadeiras.

6-AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados conforme sua demonstração de aquisição de conteúdos, assimilação, interação com a língua estrangeira, capacidade e desenvoltura.

EN LA CLASE...

POEMA PARA LEITURA E ATIVIDADES

EL AÑO EN REFRANES...

En enero, se hiela el

agua en el puchero

En febrero,

busca la sombra el perro

Marzo ventoso

abril lluvioso

hacen a mayo

florido y hermoso

En junio,

la hoz en el puño

Julio caliente,

quema al más valiente

Luna de agosto y

frío en rostro

Septiembre, se lleva los puentes

o seca las fuentes

Classificação dos assuntos.

Elaboração do material sugerido.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas em branco, quadro negro, dicionários, canetas, lápis de cor, régua, recortes de revistas, fotos, colas, grampeadores.

6-AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados conforme sua demonstração de agilidade, capacidade de narrativa, aquisição de conteúdos, interação com os colegas.

EN LA CLASE...

(DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL)

PROYECTO

HISTORIA DE LA NIÑEZ

Objetivo

Hacer un pequeño libro con las historias que contaban nuestros padres y nuestros abuelo, pues cuando somos niños es muy corriente escuchar historias de nuestros padres, abuelos, tíos, amigos, hermanos más viejos...Si fantasiosas o reales esas historias son siempre muy interesantes. ¿Te acuerdas de algunas de ellas?

ACTIVIDADES

Paso a pasa

1-Investiga en la memoria

En este proyecto vamos a rescatar las historias orales que nos contaban cuando éramos niños y redactarlas. Individualmente, cada estudiante debe intentar acordarse de las historias que oía cuando era niño y elegir la que más le guste. Enseguida, debe apuntar en una hoja todos los detalles de la historia: los personajes y sus características, el enredo, el espacio, etc.

Materiales:

Tijeras, pegamento, hojas de colores, bolígrafos de colores, diccionario, foto de quien contaba la historia...

2-transforma el texto oral en un texto escrito

Como sabemos hay muchas diferencias entre el lenguaje oral y el escrito, por eso, al transformar la historia que escuchaba en un texto escrito, uno puede cambiar palabras, organizar el texto en párrafos, pero no debe de ninguna manera cambiar el enredo.

3-Formatea el texto

En grupos los estudiantes deben discutir el formato de los textos que van a componer el libro. ¿Cómo serán las páginas? ¿Utilizarán ilustraciones? Y cada componente del grupo debe formatear su historia según lo que ha determinado el grupo.

4-Organiza el libro

Después de que todos hayan terminado de redactar sus recuerdos, se organiza colectivamente el libro con las historias de todos los equipos. Además, se debe hacer también un índice y escribir una presentación, antes de encuadernarlo, hay que hacerle una bonita cubierta. Y no se puede olvidar de poner un título al libro.

PLANO DE AULA-6

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

1-TEMA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

2-CONTEÚDO:

Uso de máquinas, poluição sonora, aparelhos elétricos, recicláveis, coleta e destinação do lixo, será trabalhado recortes de revistas, etc.

3-OBJETIVOS:

3.1-Objetivo Geral:

Levar os alunos a refletir sobre o uso consciente de máquinas, aparelhos elétricos e eletrônicos para não poluir o meio ambiente.

3.2-Objetivos específicos da aula:

Apontar quantos alunos da sala possuem celular relatando a utilidade e ou necessidade do mesmo.

Discutir o destino dos aparelhos “velhos” ou fora de uso (sendo celulares ou outros).

Elaborar em grupo um texto para alertar sobre o uso “exagerado” de máquinas e aparelhos e o destino desse lixo.

4-METODOLOGIA:

Mostrar alguns aparelhos velhos ou sem uso mostrando a utilidade dos mesmos.

Debater: “E agora o que fazer com isso?” “Preciso um modelo mais novo?” Precisava ter comprado? Preciso ouvir som alto?

Fazer cartazes sobre o tema, usando recortes das revistas.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Papel pardo, cartolinas, revistas para recorte, tesoura, cola, pincel atômico, caneta.

6-AVALIAÇÃO:

Participação no debate, apresentação de idéias, clareza na apresentação dos cartazes, apropriação de conhecimentos.

EN LA CLASE...

ACTIVIDADES

RESPONDE LAS PREGUNTAS:

1-¿Y ahora lo que hacer con esto?

2-¿Necesito comprar algún aparato más nuevo?

3-¿Necesitaba lo ter comprado?

4-¿Tengo que oír sonido ton alto?

5-¿Dónde descartarlos?

6-¿Cuál la destinación correcta de estos productos?

7-En pareja hace una ilustración con dibujos o recortes con los materiales de periódicos.

8-Después de pronto ponga en la pared para exposición.

PLANO DE AULA-7

DISCIPLINA: LÍNGUA E ARTES

1-TEMA: VISLUMBRANDO ARTES

2 CONTEÚDO:

Visualizar e discutir algumas gravuras grandes, de calendários, individualmente, fazer um relato detalhado de tudo que observa na gravura, sem mostrar aos demais, fazer a descrição, mostrar aos outros, ao final estarão descrevendo individualmente todas as situações.

3 OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral:

Ensinar a existência das diferentes maneiras de fazer e enxergar a arte através da língua estrangeira.

3.1.1-Objetivos específicos da aula:

Descrever individualmente gravuras, relatando detalhes.

Comparar descrições antes e depois da visualização das gravuras.

Discutir a importância das diferenças entre as pessoas, das maneiras pelas quais se manifestam através da arte.

4-METODOLOGIA:

Distribuir gravuras grandes e enumeradas para os alunos, pedindo que descreva para os colegas o que estão vendo com detalhes, sem mostrar aos demais. Cada aluno deve escrever numa folha o que o colega descreveu, em seguida ao ver a gravura escrever novamente o que enxergou; comparando com o que o colega descreveu anteriormente, enumerando as folhas.

Discutir as diferentes maneiras de entender uma obra de arte, uma gravura, o que os colegas enxergaram está certo? Está errado? É apenas diferente?.

5-RECURSOS DIDÁTICOS:

Fotos ou gravuras grandes, caderno para anotações, dicionário, caneta, quadro negro, giz, suporte para pendurar, fita crepe, etc.

6-AVALIAÇÃO:

Serão avaliados conforme a aquisição de insumos e demonstração, capacidade de construir sentidos, adequação ao tema.

EN LA CLASE...

ACTIVIDADES

Después de oír el relato de su colega, elabora ahora su relato, pongas lo mayor numero de detalles posibles, al final nosotros estaremos haciendo un resumen paso a paso y centralizando todas las informaciones en otro documento para al final encontrar los alumnos que tienen la mayor capacidad de interpretación, los que consiguen captar más, escuchando, viendo, imaginando, hablando, etc.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

Sabemos que transmitir conhecimentos fazendo uso dos conceitos didáticos é um tanto abstrato, pois nunca sabemos ao certo o que é mais certo; no entanto procuramos ao máximo sempre fazer as coisas das maneiras mais certas e mais produtivas além de passar aos alunos as coisas de formas mais convincentes, não podemos ou não devemos deixar coisas ou situações para esclarecer posteriormente.

Desta forma então atendendo as dicas da nossa tutora Ana Maria, e seguindo os conselhos e sugestões da minha professora colaboradora, aula a aula assisti o meu crescimento juntamente com a exploração das potencialidades dos meus alunos, levando em conta que meu estágio ou minha aplicação das aulas foi um tanto diferente dos demais colegas de curso, pois conforme descrevi nos meus diários de bordo eu não tive nenhuma colega para poder compartilhar dessas experiências, me restando a alternativa

de realizar sem parceria, mas declaro que em todos os momentos estava seguro pois tive ao lado sempre a minha colaboradora.

Por duas vezes ela me chamou a atenção: uma quando disse que a minha atividade era um tanto forte para aquela clientela, embora ela tivesse me sugerido todos os assuntos de todas as aulas, e outra quando cheguei para dar aulas, sem trazer os dicionários. Devo reiterar que são toques fundamentais para desenvolver a carreira e que estarei sempre lembrando estes ocorridos.

Antes de entrar na sala, pensamos de uma maneira e vamos agindo como tal, ao passar do tempo as coisas vão seguindo conforme a aquisição de conhecimento dos alunos, tendo a felicidade em todas as aulas de concluir sem nenhum registro contrário ao projetado e concluo que estas estiveram a contento de forma geral.

Relendo todos os diários de bordo que foram postados referente as realizações das aulas, só posso agradecer por ter dado tudo certo, creio que contribui em muito com um bimestre junto dos meus alunos, levei a eles seis temas de diversas áreas, foram eficazes no desenvolvimento dos mesmos, temas transversais, atividades simples e dinâmicas, passei a ter confiança em mim mesmo, aula por aula, recebi muito respeito em todos os momentos, constatado inclusive pelas tutoras pólo, e caso vá para uma sala de aula futuramente saberei aglutinar todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

7.3.1 Análise crítica das aulas de minha colega

Pude perceber que a colega soube administrar muito bem o seu planejamento com a distribuição das atividades dentro do tempo previsto, soube e sabe conduzir de forma excelente sua turma, tem uma ótima pronúncia, se portou de forma muito responsável, conseguiu transmitir total confiança a seus alunos, teve uma postura excelente, e não precisou deixar dúvidas para sanar posteriormente, demonstrando assim que esteve preparada, embora o magistério faça parte do seu cotidiano ela já está pronta e lapidada, bem como pude perceber um excelente clima de educação e respeito por parte de seus alunos, ficando evidente que ela demonstra total conhecimento de causa, estava muito bem preparada, obteve total interação com seus alunos, deixando eles bem à vontade, estavam todos concisos e confiantes, não expressaram nenhuma situação de

desconforto, adquiriram e demonstraram interesse e confiança na língua estrangeira, tanto na escrita como na pronúncia, ela aproveitou o tempo minuto a minuto, sem sobrar tempo para distrações, excelente mediadora, e por já ter total experiência sabe cativar a todos, conduzindo suas aulas de forma bem calma e sem interrupção, conseguindo assim atingir seus objetivos.

Ela Trabalhou com diversas formas de atividades envolvendo músicas, textos, vídeos e jogos, despertando assim o interesse dos seus alunos, e acima de tudo demonstrando a gratificação da professora pelo trabalho realizado, onde pequenas dúvidas ou revisão de conteúdos para alguns alunos faltosos foram solucionados no início da aula seguinte, não acarretando sérios problemas ou prejuízos, deixando clara e nítida sua total satisfação e a sensação do dever cumprido.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas

Quando iniciamos esta nova etapa ou jornada da aplicação das aulas distribuídas conforme o cronograma, sabíamos que encontraríamos muitos obstáculos e ao dar o pontapé inicial saindo a campo, tentamos ao menos desenvolver este processo da melhor forma possível, e consciente que diante dos nossos alunos, professores colaboradores, tutores pólo, tutores á distância, professores e coordenadores não poderíamos decepcionar e tampouco nos decepcionarmos, mas podemos dizer sem nenhum constrangimento que passou ligeiro, que logo num curto espaço de tempo sentiremos saudades, que fui muito bem tratado por todos, os alunos foram maravilhosos, a professora colaboradora um tanto ríspida, porém suas observações servem para somar em muito, e que todas suas observações são de fundamental importância.

Tentei em todos os momentos observar e avaliar os alunos levando em conta uma situação de aprendizagem de certa forma aplicando uma abordagem formativa, através de balanços periódicos para verificar as aquisições de todos em forma igualitária naquele momento, tentei ao máximo passar a eles as orientações necessárias, crendo que utilizei de todas as estratégias possíveis para colaborar com algo mais produtivo no tocante ao ensino-aprendizagem de cada um.

Desenvolvendo uma observação continuada aula após aula, fui aos poucos conhecendo estas pessoas e conciliando com suas dificuldades, pude perceber que existem alunos e alunos cada qual com seus anseios e suas dificuldades, e com todo este período de observação e aulas praticadas, consegui diferenciar entre um e outro, vejo que saio vencedor, pois enquanto ensinava aprendia ainda mais, sempre atendendo ao que nos foi determinado por nossos mestres nesta e em outras disciplinas anteriores.

Fato constante que o tempo que faltou em uma aula, obviamente sobrou em outra, com o passar do tempo estaremos aprendendo elaborar planos de aulas mais compactos ou mais dinâmicos, com um aproveitamento e distribuição do tempo mais uniforme, até porque em certos momentos não era o tempo que não fluía, mas sim alguns alunos que de certa forma seguravam o andamento da aula, até mesmo de forma involuntária, ou com perguntas desnecessárias, mas estávamos ali para cumprir nosso papel de colaborador, e em nenhum momento deixei dúvidas ou questões pendentes, deixamos sim atividades para realizar em aula seguinte, o que pode ser considerado normal.

Passamos por um período de greves, período de jogos escolares, férias ou recesso, e não deixamos o compromisso de lado, estivemos sempre a frente da nossa responsabilidade, compensamos as faltas e os atrasos dos alunos com uma aula mais ágil ou mais rápida, procuramos não fugir do nosso foco em nenhum momento, recebemos algumas críticas nas avaliações dos alunos quando as tarefas eram mais pesadas, mas recebemos também elogios quando eram mais sensíveis ou de melhor compreensão.

Tentei em alguns momentos ir se inteirando das demais atividades do professor colaborador no sentido de verificar os seus diários, suas anotações, bem como as apurações de notas, assim como outras atribuições do seu dia a dia, sabemos que com o passar do tempo vamos adquirindo tais habilidades.

Finalizando digo que foi um excelente período, foi tudo de bom, serviu para agregar mais conhecimentos e experiências com que já carrego no cotidiano escolar, pois trabalho do lado de fora de sala, e convivendo com alunos dentro da sala a realidade é outra, e bastante compensadora.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, com a elaboração do presente relatório, ao depararmos com tantas atividades já realizadas e tantas experiências adquiridas, nos sentimos mais preparados para o exercício da profissão. Pois através do desenvolvimento e realização destas tantas atividades propostas pela disciplina, e com a ajuda fundamental das professoras e tutoras, adquirimos um vasto conhecimento que servirá de suporte para a prática docente, culminando assim com o objetivo principal da realização deste trabalho, bem como da realização dos nossos anseios, sabendo que isto ainda é apenas um pequeno começo de uma imensidão inexplicável e inenarrável que é a cultura e o conhecimento, o estágio é apenas o pontapé inicial, estaremos se preparando mais e mais, a cada dia, a cada entrada em sala de aula, a cada vez que tomarmos um livro em nossas mãos, pois para se adquirir conhecimentos nós não teremos jamais que medir esforços ou calcular espaços.

Conforme exposto na introdução do presente trabalho, pretendemos mostrar aos nossos leitores os detalhes dos nossos trabalhos desenvolvidos ao longo desse e outros semestres, saímos felizes por termos alcançados os nossos objetivos propostos bem como os que nos foram atribuídos, tivemos determinadas dificuldades, e também superamos muitos obstáculos, e a partir de agora já estaremos se preparando para a próxima etapa a fim de fazermos melhor ainda, atendendo ao que nos for determinado.

9 REFERÊNCIAS

ALVES, Adda Nari M. – Vale : – espanhol para brasileiros/Adda Nari M.Alves-1ª.
Edição-São Paulo-Ed. Moderna,1998

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar.*Estágio Supervisionado de espanhol II*. Florianópolis:LLE/CCE/UFSC, 2011

CAMARGO, Orson –colaborador Brasil escola- Graduado em Sociologia e Política pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP – e Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

HTTP:// WWW.COVERALIA.COM/LETRAS/

Grosbaum, Marta Wolak. **Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola?**. Aprendizagem – Sucesso Escolar – Educação. Brasília/Consed, 2001

MARTIN,Ivan Rodrigues – Saludos : curso de lengua española /Ivan Rodrigues Martin.-1ª.Edição-São Paulo-Ed.Ática,2009

SEARA, IZABEL CHRISTINE. METODOLOGIA DE ENSINO DE ESPANHOL. IZABEL CHRISTINE, VANESSA GONZAGA NUNES.-FLORIANÓPOLIS: LLE/CCE/UFSC, 2010.

Sistema de Ensino CNEC-Língua Espanhola-2006-livro volumen 3-unidad 3-página 29. De Los Ángeles J.Garcia, Maria - Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/Maria de Los Ángeles J.Garcia, Josephine Sánches Hernández - São Paulo, Edit.Scipione,2002

HTTP://WWW.VAGALUME.COM

10 ANEXOS:

Conforme o combinado com a professora Juliana na última aula presencial, todos os anexos deverão ser enviados quando solicitados, em data oportuna a ser marcada, após a realização do seminário de socialização.

Carta de apresentação na escola;

Cópia do projeto de intervenção com suas atividades;

Cópias de todos os planos de aulas dadas com suas atividades;

Cronograma das aulas para realização do estágio em sala;

Cronograma das aulas assistidas para avaliação;

Ficha de avaliação de regência – Uso exclusivo do professor colaborador;

Ficha de avaliação de regência – Uso exclusivo dos alunos da turma;

Planilha com os nomes dos integrantes da equipe (um);

Planilha de comprovação de carga horária na escola parceira;

Outros.